

**UTILIZAÇÃO DE COLECALCIFEROL E 25-HIDROXICOLECALCIFEROL COMO
FONTES ISOLADAS OU EM ASSOCIAÇÃO DE VITAMINA D EM FRANGAS DE
REPOSIÇÃO**

MARIANA MASSEO SALDANHA¹, RODRIGO RIBEIRO ROCHA²; DIEGO FERNANDO
REMOLINA RIVERA³, BRUNO ANTUNES SOARES⁴, ANTÔNIO GILBERTO BERTECHINI⁵

O adequado desenvolvimento da estrutura óssea das poedeiras comerciais é afetado pelo fornecimento de cálcio e fósforo na ração. A vitamina D, tem um papel primordial no metabolismo de cálcio e fósforo estimulando o aumento dos níveis disponíveis dos minerais para realizar as funções fisiológicas necessárias. Atualmente, há a possibilidade de utilizar fontes como o colecalciferol ou alguns metabolitos do processo de ativação da vitamina, essas fontes tem atividade biológica e vida média diferente (Remolina, 2010), o que possibilita um melhor aproveitamento dos minerais que vão influir na produtividade da indústria e na diminuição de poluentes ao meio ambiente. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi o de avaliar a utilização de colecalciferol e 25-hidroxicolecalciferol como fontes de vitamina D isoladas ou em associação para frangas leves de reposição, com níveis adequados e diminuídos de cálcio e fósforo na ração. Realizou-se um experimento utilizando 1440 frangas Dekalb White de 1 dia de idade, durante 18 semanas, distribuídas em 80 gaiolas, com um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial composto por 2 níveis de cálcio (Ca) e fósforo (P) (Ca 0,85% P 0,38% e Ca 0,65% e 0,27%) e 5 diferentes associações entre as duas fontes de vitamina D (1- 100% D₃; 2- 75% D₃ e 25% 25-OHD₃; 3- 50% D₃ e 50% 25-OHD₃; 4- 25% D₃ e 75% 25-OHD₃; 5- 100% de 25- OHD₃.) e 8 repetições por tratamento. Avaliou-se ganho de peso (g), consumo de ração (g), conversão alimentar (g/g) e uniformidade (%). Os resultados foram submetidos à análise estatística, e o programa utilizado para análise desses resultados foi o SISVAR. Para comparação das médias dos tratamentos utilizou-se o teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Para as fontes de vitamina D, não houve nenhuma diferença significativa nos parâmetros avaliados, o maior nível de Ca e P melhorou (P<0,05) a conversão alimentar, o consumo de ração e a uniformidade das frangas, como esperado, uma vez que esse nível foi fornecido de acordo com a recomendação de Rostano 2005. A utilização de colecalciferol e 25-hidroxicolecalciferol como fontes de vitamina D isoladas ou em associação não afetam o desempenho de frangas de reposição. O fornecimento de 0,85% de cálcio e 0,38% de fósforo disponível na ração, melhoram o desempenho das frangas nesse período produtivo.

Palavras-chaves: osso; cálcio; fósforo; poedeiras; desempenho

¹ Graduanda em Zootecnia, DZO/ UFLA, marianamasseo@hotmail.com

² Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA, diggo0_hotmail.com

³ Doutorando em Zootecnia, DZO/UFLA, yeyeremolina@hotmail.com

⁴ Graduando em Medicina Veterinária, DMV/UFLA brunoantunes.soares@yahoo.com.br

⁵ Professor Titular, DZO/UFLA bertechini@dzo.ufla.br